

# Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para:  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 11 A 24 DE JUNHO DE 1984  
Nº 270 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	( <input checked="" type="checkbox"/> )
TR. GEM	( <input checked="" type="checkbox"/> )
XEROX	( )
PREPARAÇÃO	( )

## POLÍTICA NACIONAL

### NA LUTA CONTRA AS PRÉVIAS, MALUFISTAS DERRUBAM PRESIDENTE DO PDS

O senador José Sarney renunciou ontem à presidência do PDS, ao perceber que a Executiva Nacional rejeitaria ou adiaria a prévia entre os candidatos ao Planalto, e deixa o partido na maior crise desde sua criação. Os malufistas tumultuaram toda a reunião e, quando Sarney anunciou sua renúncia, houve aplausos. O senador Jorge Bornhausen, que assumiu o posto, convocou o diretório nacional para o dia 25, mas os malufistas já anunciaram que tentarão impedir a reunião. O impasse já estava claro no domingo, quando Sarney recebeu uma carta de Figueiredo, desinteressando-se da prévia eleitoral. Enquanto muitos pedessistas previam a implosão do partido diante da confusão e do impasse, os governadores Gonzaga Mota e Esperidião Amin defendiam a volta das eleições diretas. (ESP - 12/6/84)

### MALUF GANHA NA CONVENÇÃO E PERDE NO COLÉGIO. A PREVISÃO É DE FIGUEIREDO

O deputado Paulo Maluf poderá vencer a Convenção do PDS, mas perderá no Colégio Eleitoral, disse ontem o presidente Figueiredo ao deputado Inocêncio Oliveira (PDS-PE). O Presidente também admitiu que o governador de Minas, Tancredo Neves, a quem classificou de um político competente e hábil, poderá ser o próximo chefe do governo, atribuindo essa possibilidade à desunião do PDS. Concluiu dizendo que passará a faixa presidencial a quem vencer no Colégio Eleitoral. Figueiredo responsabilizou Maluf como um dos que provocaram a divisão interna do PDS. De acordo com Inocêncio, o Presidente revelou que desde a primeira hora disse a Maluf que ele tinha sido um dos grandes responsáveis pela desunião do partido, devido à maneira açodada como conduziu sua campanha. À noite, o porta-voz do Planalto declarou que Figueiredo não havia autorizado o deputado a transmitir o teor da conversa ocorrida pela manhã: "Ele não desmente as informações mas não as confirma e não pretende recebê-lo mais em seu gabinete". (FSP - 21/6/84)

## TANCREDO, UM CONSERVADOR CONTRA MALUF

Com o sutil lançamento de sua candidatura à Presidência da República, o governador mineiro Tancredo Neves, do PMDB, viu confluírem para seu nome o discreto consentimento de setores progressistas e o apoio aberto de conservadores que, até em tão, parecia cativo de Aureliano Chaves ou de outros pedessistas. Faz sentido. Liberais e progressistas não ficam insensíveis a uma coerente história de oposição a ditaduras, e de lealdades que o mantiveram, muitas vezes, do lado derrotado. Já os conservadores e a parcela menos aventureira do PDS podem escoar seu apoio para Tancredo por razões evidentes. Ele sucedeu ao PDS em Minas sem traumas, adaptou sua política econômica à do Planalto e não tem hesitado em reprimir com violência mineiros que se atrevem a ir às ruas por diretas-já ou melhores salários. E, ao contrário de Maluf, poderá governar a partir de 1986 com folgada maioria parlamentar, que garantirá seu compromisso de moralizar a coisa pública, mas sem punir o passado de escândalos. (FSP - 24/6/84)

## GOVERNADORES ANDREAZZISTAS EXIGEM PRÉVIA

Os oito Governadores andreazzistas do PDS assinaram ontem um documento apoiando a realização da prévia do partido para definir um candidato à sucessão. Jair Soares (RS), João Durval (BA), João Agripino (RN), Luiz Rocha (MA), Divaldo Suruagy (AL), Wilson Braga (PB), Hugo Napoleão (PI) e Jorge Teixeira (RO) reuniram-se com Andreazza e com os dirigentes de sua campanha, reafirmando seu apoio à candidatura do Ministro e à emenda Figueiredo. (O GLOBO - 22/6/84)

## GEISEL FOI O PRIMEIRO A PEDIR A CONSULTA, DIZ MOREIRA FRANCO

O nome do ex-presidente Geisel encabeça as assinaturas do documento elaborado pelo grupo que apóia a candidatura Aureliano a favor da aprovação da prévia do PDS pelo Diretório Nacional do partido, no próximo dia 25. A informação foi dada ontem pelo presidente regional da legenda governista, Moreira Franco, para quem a realização dessa ampla consulta às bases pedessistas "é uma exigência de todos nós". Torna-se claro que sem a prévia os seus defensores tratariam de tomar independentemente rumos independentes daqueles traçados a partir de então pela cúpula partidária. Apesar do presidente regional do PDS assegurar que o grupo de apoio ao vice-presidente não pensa em criar logo uma nova agremiação partidária, alguns juristas de renome já foram consultados, em especial o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, mineiro como Aureliano, a quem está vinculado por laços de amizade. (FSP - 16/6/84)

## SEM PRÉVIA, AURELIANO E MACIEL NÃO SERÃO CANDIDATOS

O Vice-Presidente Aureliano anunciou que ele e o Senador Marco Maciel não disputarão a Convenção do PDS caso o Diretório Nacional do partido não aprove a realização da prévia. Dentro de, no máximo, 15 dias, Aureliano, Maciel e os demais signatários do documento em favor da consulta às bases farão uma proclamação à Nação definindo posição sobre a sucessão presidencial. Cerca de 40 parlamentares já assinaram documento encabeçado por Maciel e Aureliano. Em Fortaleza, o Governador Gonzaga da Mota disse que a renúncia de Bornhausen veio reforçar a disposição da Frente Liberal de fazer ampla negociação com as oposições. (O GLOBO - 23/6/84)

## MALUF FAZ PACTO COM ANDREAZZA

Um pacto baseado em três pontos, com o objetivo de isolar a candidatura Aureliano Chaves, foi firmado ontem pelos candidatos indiretos Maluf e Andreazza. Os pontos são estes: 1) Ambos manterão suas candidaturas, cada um por si, nenhum contra o outro; 2) Nenhum dos dois apoiará a reativação da idéia da consulta prévia, pois

eles entendem que ela só beneficia a candidatura Aureliano; 3) O perdedor da Convenção apoiará o vencedor sem restrições, desde que um dos dois saia vitorioso. Após uma audiência com Figueiredo, quando comunicou que o deputado Flávio Marçílio, presidente da Câmara, será o vice em sua chapa, Maluf opinou que a regulamentação do Colégio Eleitoral é o próximo obstáculo a ser colocado contra sua candidatura. Maluf afirmou que foi autorizado a informar que o Presidente "apoiará o político que ganhar a Convenção". (FSP - 14/6/84)

#### AURELIANO RESPONDE COM MOBILIZAÇÃO DO PDS

A notícia do pacto Maluf-Andreazza surpreendeu o vice-presidente Aureliano Chaves, que imediatamente passou a avaliar seu futuro político, em sucessivas reuniões com simpatizantes de sua candidatura. Reuniram-se no palácio do Jaburu os senadores Marco Maciel, José Sarney e o presidente interino do PDS, Jorge Bornhausen, além dos principais coordenadores de sua campanha, entre eles o ex-governador Nei Braga e o presidente do PDS do Rio, Moreira Franco. Ao saírem da reunião, Maciel e Sarney anunciaram a realização de uma campanha de mobilização das bases do PDS em favor da prévia para a escolha do candidato do partido. Aureliano obteve para a idéia o apoio dos governadores Esperidião Amin, de Santa Catarina, Roberto Magalhães, de Pernambuco, e Gonzaga Mota, do Ceará. (FSP - 14/6/84)

#### PARA AURELIANISIAS, FRENTE COM ANDREAZZA FRACASSOU

Fracassou a tentativa de entendimento entre Aureliano Chaves e Mário Andreazza para aprovar a consulta às bases do PDS, durante a próxima reunião do Diretório Nacional. O fracasso foi admitido por assessores da campanha do Vice-Presidente da República. Aureliano decidiu ontem, após reunião com o Senador Sarney, desenvolver campanha de mobilização dos diretórios estaduais e municipais do PDS para forçar a aprovação das prévias pelo Diretório Nacional. Participaram ainda do encontro os Senadores Maciel, o Presidente interino do PDS, Jorge Bornhausen, e os coordenadores da campanha de Aureliano, Moreira Franco e Ney Braga. O compromisso de luta pela viabilização das prévias incluiu também os Governadores de Pernambuco e Santa Catarina. Aureliano assegurou que a decisão de abandonar o PDS e fundar um novo partido não será tomada isoladamente, mas representará uma posição de todos os que o apoiam. (O GLOBO - 14/6/84)

#### AURELIANO PODE DEIXAR PDS

O vice-presidente Aureliano Chaves afirmou ontem que o seu distanciamento da cúpula do PDS se acentua, assinalando que, se a situação continuar, "a separação se tornará irreversível". E lembrou que não precisará renunciar à Vice-Presidência para se afastar do partido, já que foi eleito pela extinta Arena. Aureliano destacou ainda que não aceitará vetos à prévia eleitoral e, se a tese das diretas voltar à votação, pedirá que ela seja aprovada. Se a consulta às bases do partido não for aprovada, Maciel e Aureliano deverão passar a defender as diretas já e articular a fundação de um novo partido. (ESP - 13/6/84)

#### AURELIANO TEM PRONTO O NOVO PARTIDO: O PDN

O vice-presidente Aureliano Chaves comunicou ontem ao ex-presidente Geisel que seu espaço no PDS está ficando cada vez mais reduzido e que talvez sua única saída seja formalizar uma dissidência, que funcionaria como embrião de um novo partido. A informação foi confirmada pelo ex-ministro Armando Falcão, porta-voz da mensagem a Geisel. Esse novo partido, segundo o deputado gaúcho A. C. Borges, poderá ser lançado no dia 28 e será chamado, em princípio, Partido Democrático Nacional (PDN). (ESP - 14/6/84)

## AURELIANO IGNORA PDN

O vice-presidente Aureliano Chaves negou ontem que esteja articulando a criação de um novo partido, o PDN, para abrigar a dissidência do PDS, afirmando que "a luta, agora, é dentro do PDS, não tem nenhuma procedência essa informação". O ex-governador Ney Braga, um dos articuladores políticos de Aureliano Chaves, também negou procedência à notícia. O ex-prefeito Moreira Franco, que participou de uma reunião no Palácio Jaburu com o presidente em exercício do PDS, Jorge Bornhausen e os senadores José Sarney, Marco Maciel e Guilherme Palmeira, informou por sua vez que o objetivo do grupo é incentivar as prévias do PDS e, se isto fracassar, criar uma grande dissidência para apoiar um candidato de oposição no colégio eleitoral e negociar a formação de um governo de coalizão. "As coisas começaram a ficar muito claras para a opinião pública brasileira, enfatizou Moreira Franco. De um lado estão o presidente Figueiredo e o seu novo porta-voz, o deputado Maluf, e do outro as pessoas que querem a mudança, lideradas pelo vice-presidente Aureliano. (ESP - 15/6/84)

## BORNHAUSEN RENUNCIA E AGRAVA CRISE

Menos de duas semanas após a renúncia do senador Sarney à presidência do partido, agravou-se ontem ainda mais a crise interna no PDS que, segundo admitem seus próprios líderes e dirigentes, terá conseqüências imprevisíveis. Durante reunião da Comissão Executiva nacional, tumultuada novamente pelos malufistas, o presidente interino do PDS, senador Jorge Bornhausen (SC), também renunciou, sendo substituído pelo senador biônico Amaral Peixoto (RJ). Após a reunião, Peixoto, em audiência com o ministro da Casa Civil, revelou que fará apelo ao presidente Figueiredo para que retome a coordenação do processo sucessório. Mas ontem mesmo, através de seu porta-voz, o presidente da República reafirmou sua intenção de não reassumir o comando sucessório e a disposição de apoiar o candidato do PDS que vier a ser escolhido na convenção. (ESP - 23/6/84)

## AUGUSTO FRANCO VAI PRESIDIR O PDS

O Deputado Augusto Franco, 71 anos, ex-Governador e ex-Senador por Sergipe, deverá ser o novo Presidente do PDS. O Ministro Leitão de Abreu comunicou ontem ao Líder do Governo no Senado, que a eleição de Franco "é desejo do Presidente Figueiredo". A indicação obteve apoio imediato de todas as correntes do PDS e Maluf disse que a escolha o favorece. O Ministro Andreazza apoiou a indicação. Franco disse estar disposto a trabalhar firmemente para unir o PDS. Ele acha as prévias "inconvenientes". (O GLOBO - 16/6/84)

## FORMADA FRENTE ANTI-MALUF

Seis dos sete governadores do PDS que se reuniram com o ministro Andreazza, formaram uma frente anti-Maluf e deixaram claro que apoiarão a candidatura indireta do ministro até a Convenção do PDS, em setembro, descartando em qualquer hipótese que tal apoio possa ser transferido no Colégio Eleitoral ao deputado Maluf, caso este saia candidato. Apenas Wilson Braga, da Paraíba, afirmou que se curvará à Convenção. Após o encontro, em documento assinado por todos os governadores presentes - do Rio Grande do Sul, Alagoas, Bahia, Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Norte - e por representantes dos governadores de Rondônia e Piauí, que não puderam comparecer, o apoio a Andreazza é reiterado. (PSP - 22/6/84)

## GOVERNADORES DE OPOSIÇÃO INDICAM TANCREDO, QUE PEDE TEMPO

O governador Tancredo Neves ainda vai esperar para ser o candidato único da oposição à Presidência. Depois de reunião no Palácio das Bandeirantes, os dez governa-

dores do PMDB e PDT decidiram adiar o lançamento do seu nome, embora divulgassem nota defendendo a união oposicionista em torno de um candidato único com um programa básico de governo. Foi o próprio Tancredo que pediu o adiamento. Mais tarde, o governador mineiro ressaltou que sua candidatura só será viável se contar com o apoio de todas as forças oposicionistas no colégio eleitoral. A decisão foi recebida com alívio por pedessistas dissidentes, que reconheceram que só poderão entrar em entendimentos com Tancredo depois da votação do "emendão" do Flanalto, no dia 27, e do desfecho da crise no partido, que deverá decidir, segunda-feira, se promove ou não a prévia eleitoral nas suas bases. (ESP - 20/6/84)

#### TANCREDO QUER LOGO O LANÇAMENTO DO CANDIDATO ÚNICO

O governador Tancredo Neves admitiu ontem a possibilidade de vir a ser candidato único das oposições à sucessão do presidente Figueiredo, caso seu nome seja o indicado pelos diversos partidos oposicionistas. Tancredo acrescentou que as oposições devem lançar o candidato único o mais rápido possível, pois "ele teria uma grande importância na luta pelas diretas, como na promoção dos objetivos do partido no que tange respeito à consolidação e à restauração da ordem democrática". Para o chefe do governo mineiro, um programa mínimo das oposições visando à sucessão do presidente Figueiredo deve conter primeiro a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, uma fórmula capaz de atribuir ao futuro Congresso "poderes constituintes para dar a este país uma ordem institucional de que estávamos privados há mais de 20 anos". (FSP - 16/6/84)

#### AIRTON DEFENDE TANCREDO COMO CANDIDATO ÚNICO

O deputado Airton Soares, líder do PT na Câmara Federal, declarou-se ontem favorável ao lançamento do governador mineiro Tancredo Neves como candidato único das oposições à Presidência da República. Airton Soares disse ainda que as discussões internas no PT poderão evoluir para a aprovação desta tese, mas que uma decisão definitiva somente será tomada na próxima reunião do Diretório Nacional do partido, marcada para o dia 7 de julho. O deputado petista também é favorável à realização de uma manifestação pública pró-diretas no próximo dia 26. E critica o PMDB por não ter tomado esta decisão antes. (FSP - 18/6/84)

#### MAIS DE 60% SÃO CONTRA MALUF

A maior parte da população de seis capitais brasileiras se posiciona contra a figura do deputado Maluf. Esse é o resultado da Pesquisa "Folha" desta semana, realizada em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro. Os números mostraram que, na média ponderada, 49,4% dos entrevistados estão totalmente contra Maluf, acompanhados de 11,8% moderadamente contra, o que totaliza 61,2% de rejeição ao seu nome. Apenas 8,2% do universo pesquisado disseram ser totalmente a favor do candidato, seguidos de 6,6% que se declararam moderadamente favoráveis. (FSP - 17/6/84)

#### NO BANQUETE, MALUF LANÇA MARCÍLIO; NA RUA, PROTESTO

Uma multidão calculada entre três a quatro mil pessoas tumultuou ontem à noite o grande banquete no Náutico Atlético Cearense, onde o deputado Maluf lançou o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio (PDS-CE) como candidato a vice-presidente da República em sua chapa, pela via indireta. Ovos podres e até tomates recolhidos nos restos das feiras-livres foram atirados para dentro do clube. "Fora Maluf/fora Andreazza e Delfim", cantava a multidão, que começou a marchar para o clube, porém foi contida por um paredão de milicianos armados com cassetetes, bombas de gás e apoiados por inúmeras viaturas policiais. Integrantes da União das

Mulheres Cearenses da Federação de Favelados, estudantes, bandeiras do PT, MR-8, Partido Comunista, PMDB e outras entidades brandiam seus estandartes gritando e cantando, quando começaram os discursos. O deputado Amaral Neto (FDS-RJ) chegou a ser interrompido por causa da buzina de veículos do lado da praia. Os manifestantes subiram em postes e arrancaram as faixas saudando Maluf e Marcílio e fizeram uma fogueira defronte ao local onde os oradores falavam. "Diretas já, fora Figueiredo e o regime militar", voltavam a gritar. O constrangimento dentro do clube era geral. Roberto Medici, Heitor de Aquino olhavam mais para o lado da rua que para os oradores. Gente de classe média alta e até empresários estavam misturados no meio do povo. Dentro do clube, os empresários cearenses, procuraram ficar ao largo. Muitos deixaram de sentar nas cadeiras do banquete como que acampados com os gritos que vinham de fora e nitidamente ouvidos dentro do clube: "Maluf é ladrão, Maluf no xadrez". Assessores de Maluf chegaram a pedir a um repórter da Rede Globo para não filmar os ovos atirados dentro do clube. (FSP - 16/6/84)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### DEPOIS DE 43 ANOS, GREVE DE 22 MIL PÁRA A SIDERÚRGICA NACIONAL

Inaugurada em 1941 pelo presidente Vargas, a Companhia Siderúrgica Nacional (RJ), a segunda maior do País (a primeira é a Cosipa), está vivendo, desde zero hora de hoje, a primeira greve de sua história. Seus 22 mil funcionários estão reivindicando, entre outras coisas, um piso salarial de Cr\$ 247 mil (o atual é de Cr\$ 114 mil), pagamento de 100% para as horas extras, abono de férias, 100% do INPC, antecipação da data-base do dissídio (de 1º de julho para 1º de maio) e estabilidade de um ano. Dez mil metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional, reunidos em assembléia geral, decidiram dia 17 entrar em greve ao primeiro minuto de quarta-feira. Os operários iniciaram ontem a ocupação da usina. O movimento de reivindicação salarial foi declarado ilegal pelo juiz da 2ª Vara Cível, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, José Juarez Antunes, poderá, em consequência, ser preso, ou multado em 80 ORTINS. A organização da primeira greve da história da CNS começou a ganhar força no início do ano, a partir da greve da Cosipa, em que o Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Barra Mansa e Resende (17 mil filiados) inspirou-se para relacionar suas reivindicações. "Se os colegas da Cosipa conseguiram", disse Juarez, "nós também conseguiremos". Antunes teve que vencer três eleições para tomar posse no sindicato, que passou nove anos presidido por Valdeamar Lustosa. "Nós organizamos esta greve contra o patrão e não contra a máquina", disse Juarez. "Por isso os setores vitais da CSN vão funcionar. Dos 22 mil funcionários, 500 trabalharão nos altos fornos, na coqueria, na fábrica de oxigênio e nos sistemas de água e eletricidade. Os restantes, todos divididos em quatro turnos de trabalho, vão permanecer dentro da usina, promovendo a ocupação". (FSP - 20/6/84)

### JUAREZ CONTA SUA HISTÓRIA

José Juarez Antunes, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda (RJ), começou a organizar a primeira greve dos 43 anos de história da CSN a partir de uma frase de Lula, de quem se diz admirador: "Nós precisamos acabar com a virgindade desta velha senhora que é a CSN". "Trabalhei na empresa 26 dos meus 49 anos de vida e fui demitido em dezembro de 82, acusado de liderar movimentos internos contra ela", lembra Juarez. Em 1980, disputou a presidência do sindicato pela primeira vez, mas foi derrotado por uma série de fraudes, contra as quais re-

correu. "Eu ganhei a eleição de 83, ganhei três vezes. Na primeira, os pelêgos que dominaram o sindicato nos últimos anos alegaram fraude. Fomos para a segunda e ganhamos, e eles disseram que o edital havia sido desrespeitado. Na nossa terceira vitória ficaram com vergonha de inventar nova desculpa". Empossado, Juarez pôde voltar a frequentar as dependências da siderúrgica, como presidente do sindicato. Mas no final do ano passado, a CSN proibiu-o de entrar na usina. "A proibição foi o embrião da nossa greve", reconhece. Candidato pelo PT nas eleições de 82 (teve mais de sete mil votos), depois de demitido da CSN Juarez teve que recorrer a uma oficina mecânica para ter a carteira de trabalho assinada e poder filiar-se ao seu sindicato. O sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda é filiado à CUT. (FSP - 21/6/84)

#### METALÚRGICOS VÃO À JUSTIÇA CONTRA COSIPA

Dentro de 30 dias o Sindicato dos Metalúrgicos de Santos entrará com ação dupla (responsabilidade civil e criminal) contra a Cosipa, no Fórum de Cubatão (SP), por causa da contaminação por benzeno de 83 trabalhadores. "A ação já está sendo preparada", afirmou ontem um dos advogados da entidade. Ele explicou que os documentos para sustentação da medida serão o laudo técnico da Secretaria do Trabalho, elaborado pelo especialista L. Morroni, e o levantamento médico feito por Lia Augusto, assessora para Assuntos de Medicina Ocupacional do Sindicato. Após examinar 450 operários, Lia constatou 83 casos de intoxicação por benzeno, 27 dos quais graves. (FSP - 22/6/84)

#### INTOXICAÇÃO NA COSIPA JÁ ATINGE 83

A intoxicação de operários da Cosipa por benzeno pode ter dimensões bem maiores do que se supunha até agora. A diretora da Divisão Regional de Saúde do Litoral afirma que são 83 as vítimas até agora identificadas, e não 13, como havia sido divulgado pela Secretaria do Trabalho. As revelações de Lia baseiam-se em levantamento que ela coordenou, a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos. Os funcionários afetados não são apenas os que trabalham na coqueria, divisão em que o contato com o benzeno é mais próximo. Foram identificados casos em outras seções, como a aciaria, a laminação. A médica assegura que a Cosipa sabia de pelo menos 25 dos 83 episódios agora revelados e manteve-se em silêncio, "apesar de ter a obrigação de revelar o problema". A empresa não desmentiu qualquer dos relatos a respeito da intoxicação por benzeno. Das 83 vítimas, 40% têm menos de 30 anos de idade e 77% trabalham em contato com o benzeno há menos de dez anos. Vinte e sete operários já apresentam "depressão da medula" causada pela intoxicação. (FSP - 21/6/84)

#### SINDICATO COMPARA COQUERIA A CÂMARA DE MORTE

As tubulações estão corroídas e os gases, altamente tóxicos, vazam em todas as direções. As bombas são consertadas com Durepoxi. As válvulas de segurança não funcionam. O sistema de refrigeração que deveria amenizar a ação dos gases está quebrado há mais de três meses. "Do jeito que está, a coqueria da Cosipa é uma câmara de morte" afirma Wilson Carvalho, primeiro secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos. Um levantamento feito pela médica diretora do Departamento de Saúde do Litoral, da Secretaria de Saúde, mostrou que dos 450 trabalhadores examinados, 83 estão gravemente intoxicados por benzeno e afetados por uma doença chamada leucopenia (irreversível), que é a diminuição dos glóbulos brancos de sangue. A confirmação da doença já provocou alguns dramas familiares. S.C.N., de 31 anos, que trabalha nos altos fornos - próximo à coqueria - submeteu-se recentemente ao exame e o resultado foi positivo. Sua mulher ficou sabendo. Entrou em desespero e arquitetou um plano para exterminar toda a família. Ela esperaria uma noite em que todos estivessem dormindo e poria fogo na casa. Depois se mataria

também. A área assistencial do sindicato ficou sabendo das intenções da esposa de S.C.N. e interveio. Conseguiu removê-la, mas hoje ela está internada em uma clínica psicológica, completamente arruinada. (FSP - 23/6/84)

#### ATENTADO DESTRÓI CARRO DE SINDICALISTA EM MG

O Caravan do presidente do Sindicato dos Médicos de Belo Horizonte, Célio de Castro, foi seriamente danificado, automaticamente à noite, por desconhecidos que quebraram os vidros, rasgaram os pneus e niscaram a lataria com as inscrições "CCC" e "CCA" (A sigla CCC designa uma organização clandestina de extrema direita conhecida pelo nome de "Comando de Caça aos Comunistas"). O atentado ocorreu em frente à Fundação Fundação para o Trabalho de Minas Gerais, onde o sindicalista participava do debate "30 anos de movimento operário e sindical", patrocinado pela Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social. Célio disse que o atentado "constitui um claro desrespeito à autoridade do governador Tancredo Neves" e vem favorecer a escalada terrorista de direita. Célio que é também membro do comitê suprapartidário e integrante da Executiva Regional do PMDB, vinha recebendo ameaças anônimas por telefone em sua casa, no sindicato e em seu consultório, desde o dia da votação da emenda Dante de Oliveira. Ele teve ativa participação na campanha pró-diretas. Os autores desses telefonemas haviam ameaçado também 12 pessoas ligadas ao movimento sindical e aos comitês populares, inclusive o vereador Francisco Luciano (PMDB9, que em abril último, segundo o sindicalista, foi vítima de um atentado à bala que atingiu seu carro na avenida Brasil. Representantes de 80 sindicatos presentes ao ciclo de debates sobre os "30 anos do movimento operário e sindical" divulgaram nota solidarizando-se com o presidente do sindicato dos médicos e exigindo a apuração do atentado. (FSP - 22/6/84)

#### OPERÁRIOS SÃO RETIRADOS DE SINDICATO PELA POLÍCIA

Cerca de 150 dos 300 operários da Enko, que estão em greve há mais de uma semana, foram retirados ontem pela Polícia Militar do auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), a pedido do interventor que administra a entidade. Ele registrou ocorrência no 1º Distrito Policial, alegando "invasão e realização de assembleia comandada por dirigentes cassados". D'Aguiar Baptista quis ainda que o ex-tesoureiro do sindicato, Paulo Okamoto, acompanhasse os policiais até a delegacia, mas o sindicalista se recusou, limitando-se a deixar as dependências da entidade. A assembleia conseguiu aprovar a continuidade da greve. Em seguida os trabalhadores foram retirados pela polícia. Eles estão reivindicando 20% de antecipação trimestral dos salários. O julgamento da legalidade do movimento está marcado para segunda-feira. (ESP - 26/6/84)

#### FIAT AINDA NÃO FORMALIZOU COMUNICAÇÕES DE DISPENSA

O Sindicato dos Metalúrgicos de Betim (MG) ainda não recebeu qualquer comunicação oficial de dispensa de 50 operários da Fiat Automóveis, embora tenha tomado conhecimento de que cerca de 90 trabalhadores tiveram suas carteiras funcionais retidas pela montadora e por outra empresa, a FMB. Das três reivindicações, que levaram à deflagração da greve, segunda-feira da semana passada, somente uma, a antecipação salarial de 20%, a partir de julho, com que as empresas concordaram antes do início da paralisação, foi atendida. Os metalúrgicos queriam ainda um aumento real de salário de 10% e garantia de emprego durante 12 meses. Durante o julgamento do dissídio, iniciado na sexta-feira passada, dois juizes classistas pediram vistas do processo, na esperança de um acordo sem que a greve fosse declarada ilegal. Entretanto esse expediente serviu apenas para postergar, até terça-feira, essa decisão. Por sete votos a seis, o movimento foi declarado ilegal. No dia seguinte, os trabalhadores voltaram ao serviço e o saldo foi a demissão anunciada pela Fiat, de 50 operários, que teriam cometido "exageros na coação aos colegas"

para adesão ao movimento. Os dias parados, mesmo não sendo descontados, serão com-  
pensados com a promoção da jornada de trabalho. (ESP - 15/6/84)

#### CRESCE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS DA PREVIDÊNCIA

Os funcionários do Hospital do Ipiranga estão em greve desde a madrugada de ontem. Nos outros quatro hospitais paulistanos mantidos pelo Inamps a adesão ao movimento grevista está sendo decidida em assembleias pelos funcionários. Segundo um porta-voz da Associação dos Servidores Públicos do Hospital Ipiranga também já estão em greve os funcionários do Inamps na cidade de Franca e os do posto de saúde da várzea do Camo, na Capital. "Cerca de 60% dos funcionários do Hospital Ipiranga ganham menos de um salário mínimo", declara o porta-voz, explicando os motivos da greve. Mas as reivindicações dos servidores do Inamps em São Paulo são as mesmas do funcionalismo federal, que se encontra na iminência de parar o trabalho em todo o País: 54,8% de reajuste salarial a partir de janeiro último, 100% do INPC nos reajustes semestrais, piso salarial de três salários mínimos e direito à sindicalização, além de outras reivindicações menores. (FSP - 2/6/84)

#### FERROVIÁRIOS FIDEM INPC INTEGRAL E A FEPASA VAI ESTUDAR

Os engenheiros e demais funcionários da Fepasa fizeram ontem, às 9 horas, uma concentração no saguão da estação Júlio Prestes (SP), reivindicando 100% do INPC no reajuste de julho e mais 10% para quem recebe até três salários mínimos. Enquanto os 200 manifestantes exibiam faixas e cartazes, seus representantes sindicais reuniam-se com a diretoria da empresa. Após a reunião, o presidente da Fepasa explicou que "a diretoria precisa de 48 horas para estudar as propostas e formular uma contraproposta". Assim, a categoria continuará mobilizada até amanhã, à espera da resposta da Fepasa. Os 72 mil ferroviários, dos quais 52 mil são inativos, querem a atualização dos salários, levando em conta as perdas ocorridas desde 1979, e também a elaboração de um plano de carreira. (ESP - 20/6/84)

#### ANDES GARANTE VITÓRIA DA GREVE QUE JÁ DURA 40 DIAS

A nova presidente da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes), Maria Ribeiro, reiterou ontem a crença de que será vitoriosa a greve que os 35 mil professores e 60 mil servidores das 27 instituições autárquicas de ensino superior vêm sustentando há 40 dias porque o movimento encontra o apoio do Congresso Nacional, dos partidos políticos e de vários segmentos da sociedade. Ela disse que a entidade vai continuar insistindo no diálogo e pressionando o governo federal para que atenda as reivindicações. Lembrou que a própria ministra admite o caráter justo dessas reivindicações e acentuou que o atendimento depende de uma decisão política, pois recursos existem. Denunciou, ainda, que tem sido continuada a tentativa de implantar o ensino pago lembrando que as universidades federais e fundações respondem hoje por apenas 25% da rede de ensino superior do País sendo o restante pertencente à iniciativa privada. Há, evidentemente, segundo ela, uma tentativa de estrangulamento da universidade pública. Foram empossados como vice-presidentes das entidades os professores Carlos Martins e Wolfgang Leo Maas. (FSP - 23/6/84)

#### EM MINAS, O MOVIMENTO PAREDISTA COMPLETA SETE DIAS

A greve dos servidores do Sinpas (Sistema Nacional da Previdência Social) entra hoje em seu sétimo dia e segundo informações do comando de greve, conta com a adesão de 14 cidades do Interior mineiro e 90% da Capital. A Zona da Mata deve unir-se hoje ao movimento, que tem recebido o apoio e a compreensão da população, transcorrendo sem incidentes. Os servidores do Sinpas estão unificados em seu mo-

vimento com os demais servidores públicos em greve há 28 dias, com os professores universitários há 34 dias e com os médicos residentes. A União Nacional dos Servidores Públicos publicou uma nota ontem declarando-se a favor da greve, mas fazendo algumas restrições, entre elas, a ruptura entre a Associação do Sinpas as demais entidades representativas dos servidores públicos. A Associação do Sinpas de Minas Gerais existe há 32 anos, segundo informou o presidente do Sinpas. Os grevistas acusam a UNSP de não fazer nada pelos seus associados que vêm sendo esmagados pelo arrocho salarial. (FSP - 20/6/84)

#### PROPOSTA DA EMPRESA PÕE FIM À GREVE NA BOMBRIL

Uma proposta apresentada ontem pela direção da empresa pôs fim à greve dos 2.400 funcionários da Bombril de São Bernardo do Campo (SP), iniciada na última segunda-feira. Os empregados receberão uma antecipação salarial de 20% no dia primeiro de julho, valores quinzenais de 30%, não terão os dias parados descontados e nenhum deles será demitido em função da greve. A proposta surpreendeu os grevistas, mesmo porque no dia anterior não houvera conciliação no Tribunal Regional do Trabalho e o julgamento do movimento já estava marcado para a próxima segunda-feira. (FSP - 16/6/84)

#### BANQUEIROS QUEREM REAJUSTE TRIMESTRAL E FIM DO 2.065

Reajustes trimestrais, piso salarial capaz de atender às necessidades básicas dos trabalhadores, garantia de emprego, não aceitação do Decreto-Lei nº 2.065 e reposição das perdas ocorridas com as alterações na legislação salarial. Estas foram as principais reivindicações aprovadas no XII Encontro Nacional dos Bancários, encerrado ontem em Poços de Caldas (MG). Na reunião, que contou com a participação de aproximadamente 240 representantes de 70 sindicatos e oito federações estaduais da categoria, ficou definida a formação de uma comissão nacional, que negociará com os representantes patronais a renovação da convenção coletiva de trabalho dos bancários. (FSP - 16/6/84)

#### MINEIROS FAZEM PASSEATA CONTRA FALTA DE LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO EM MINAS

Cerca de 300 professores e servidores da Universidade Federal de Minas Gerais saíram em passeata no início da noite, da Faculdade de Direito até o Palácio da Liberdade tendo a frente um grupo de deputados federais e estaduais do PT e do PMDB a fim de entregar uma carta aberta ao governo mineiro protestando contra o cerceamento às manifestações populares em Belo Horizonte. Os líderes do movimento e os deputados foram recebidos pelo secretário de governo. Antes da passeata, os grevistas promoveram uma concentração na sacada da Faculdade de Direito, na praça que estava cercada por várias viaturas da Polícia Militar. É de fome a situação de pelo menos 40% dos funcionários técnico-administrativos da Universidade Federal de Goiás, segundo denúncia do presidente da Associação dos Servidores da UFG. Isso ocorre, segundo ele, porque nada menos que 12 referências salariais estão com seus pisos abaixo de um salário mínimo. (FSP - 15/6/84)

#### AGA NÃO REAJUSTA, OPERÁRIOS PARAM

Cerca de 150 trabalhadores da indústria química Aça, em Taboão da Serra (SP), que fabrica oxigênio, entraram em greve na manhã de ontem, por não terem recebido ainda os reajustes prometidos pela empresa. A Aça havia concordado em atender à reivindicação dos operários, concedendo 80% de reajuste salarial, ao invés dos 66,2% do INPC, a serem aplicados sobre as correções de junho. Cerca de 80 funcionários resolveram acampar na empresa até suas exigências serem atendidas. (FSP - 16/6/84)

#### ALDUNATE PRESO AO DESEMBARCAR

Após horas de tensão e muita confusão, o líder oposicionista uruguaio Wilson Aldunate foi preso pelas autoridades militares uruguaias imediatamente após desembarcar no porto de Montevideu. Aldunate havia deixado Buenos Aires na sexta-feira, após 11 anos de exílio, acompanhado por centenas de políticos e jornalistas. No momento em que o navio se aproximou pela primeira vez de Montevideu, ainda pela manhã, cerca de 100 mil pessoas estavam concentradas no centro velho da capital, perto do porto, em desafio ao governo do general Alvarez, que mobilizou um grande aparato militar para impedir manifestações. (FSP - 17/6/84)

#### ALDUNATE E FAMÍLIA FARÃO GREVE DE FOME

O líder oposicionista uruguaio Wilson Aldunate, preso ao retornar ao país, pretende iniciar uma greve de fome, juntamente com toda a sua família. O propósito da greve, combinada ainda antes do desembarque, é desencadear uma grande campanha de mobilização popular para o que os dirigentes do Partido Nacional (Blanco) consideram o "confronto final" com o regime militar. Wilson e seu filho estão presos incommunicáveis, em locais diferentes do interior. (FSP - 18/6/84)

#### BOLÍVIA NÃO PAGA JUROS NOVAMENTE

Pelo terceiro mês consecutivo, a Bolívia deixou de pagar os juros de sua dívida para com os bancos comerciais, o que coloca os empréstimos fornecidos na categoria de "non performing". Segundo fontes da área econômica, a parcela vencida ontem era de US\$ 7,5 milhões, o mesmo montante das duas anteriores. Na semana passada, o empresariado advertiu o governo de que o não pagamento poderia implicar no embargo das exportações bolivianas e no congelamento de bens e contas bancárias no Exterior. A decisão de não pagar os juros inscreve-se na suspensão temporária da dívida de US\$ 1,5 bilhão aos bancos comerciais. (FSP - 16/6/84)

#### ARGENTINA PAGA DÍVIDA MAS 'NÃO PASSA FOME'

A Argentina está disposta a cumprir os compromissos da dívida externa, "mas não à custa de passar fome", disse seu presidente Raul Alfonsín, para quem "os que lucraram mais em épocas anteriores devem fazer os maiores esforços agora. Temos de incrementar o salário real e lutar contra a inflação". (ESP - 13/6/84)

#### ARGENTINOS SAEM ÀS RUAS CONTRA FMI

Setenta mil pessoas percorreram em passeata as ruas centrais de Buenos Aires, numa manifestação de repúdio ao Fundo Monetário Internacional e de apoio ao governo do presidente Alfonsín ante as pressões dos bancos estrangeiros, junto aos quais a Argentina tenta renegociar sua dívida externa. A manifestação, convocada pelos setores juvenis dos principais partidos, entre eles, o peronista e a União Cívica Radical (situacionista), culminou com um ato público na praça do Congresso. (FSP - 24/6/84)

#### ARGENTINA RECUSA A INTERVENÇÃO DO FMI

A Argentina não aceita receitas recessivas para renegociar a sua dívida externa; quer que o Fundo Monetário Internacional seja mais flexível nas suas normas sobre

inflação, salários, déficit fiscal, tipo de câmbio, etc.. E encaminhou um documento direto para o FMI em Washington, sem levar em conta que uma missão do Fundo está há um mês em Buenos Aires tentando um acordo. As relações entre Argentina e o FMI estão quase no "ponto máximo de congelamento", admitiu o ministro da Economia. (ESP - 12/6/84)

#### COSTA RICA TAMBÉM SUSPENDE PAGAMENTO

O governo da Costa Rica anunciou ontem, oficialmente, a suspensão do pagamento dos juros de sua dívida para com os bancos privados por dois meses. Ele havia chegado a um acordo com os credores nesse sentido no último dia 15. As autoridades esperam ter concluído, dentro de dois meses, um acordo com o FMI, previsto anteriormente para o final do ano passado. Dele depende a concessão de um crédito adicional de US\$ 75 milhões pelos bancos privados, ocasião em que retomará o pagamento dos juros. (ESP - 22/6/84)

#### CONTADORA ENTRA EM ETAPA DECISIVA

As gestões do Grupo de Contadora entraram na sua fase decisiva com a elaboração de um tratado de paz para a América Central, que os chanceleres representantes do Grupo entregaram aos presidentes da Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador. Agora abre-se o período de um mês para que cada governo apresente sugestões para a confecção de um texto final, que deverá ser firmado numa reunião de cúpula. O documento, Ata para a Paz e Cooperação na América Central, é uma síntese de 17 meses de trabalho. Durante esse tempo o Grupo de Contadora (Panamá, Venezuela, Colômbia e El Salvador) tentou a reabertura do diálogo entre cinco governos (Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador), interrompido em 1979 com a subida dos sandinistas ao poder. (FSP - 17/6/84)

#### CHANCELER ADVERTE QUE INVASÃO AINDA É POSSÍVEL

O chanceler venezuelano, Isidro Morales, advertiu que seria ingênuo descartar a possibilidade de uma invasão da Nicarágua pelos Estados Unidos e destacou a importância da mediação do Grupo de Contadora, afirmando que será praticamente impossível resolver a crise na América Central sem a contribuição das grandes potências. Numa entrevista ao diário El Nacional, o ministro disse que a questão fundamental para a solução pacífica do conflito é que as superpotências "saíam da área" e informou que o Grupo de Contadora está trabalhando neste sentido. (ESP - 12/6/84)

#### DESTRUÍDA BASE DE MERCENÁRIOS NO SUL DA NICARÁGUA

O Exército nicaraguense anunciou ontem o desmantelamento, após duas semanas de violentos combates, de uma importante base da organização anti-sandinista Aliança Revolucionária Democrática (Arde) no sul do país. Pelo menos 7 rebeldes morreram e 130 ficaram feridos, de acordo com o vice-ministro da Defesa, que admitiu 40 baixas no Exército. Rivas afirmou que mais de 600 rebeldes da Arde conseguiram fugir para a Costa Rica e enfatizou que os combates continuam, embora em menor escala, em algumas áreas ao longo do rio San Juan, na fronteira entre os dois países. Antontem a Arde havia afirmado que suas forças haviam efetuado um "recuo tático", diante do avanço do Exército sandinista. (FSP - 16/6/84)

#### ARDE RECUA NO SUL DA NICARÁGUA

Sob forte ofensiva do Exército sandinista, a Aliança Revolucionária Democrática (Arde), que luta para derrubar o regime de Manágua, abandonou suas posições no Sul da Nicarágua. Em comunicado divulgado em San José, o comando da Arde afirma

ter efetuado "um recuo tático para regiões mais afastadas". Na capital costarriquenha há fortes rumores de deserção em massa na Arde. O governo sandinista afirmou que nos últimos três meses o Exército causou mais de 800 baixas (mortos e feridos) entre integrantes da Força Democrática Nicaraguense, que age no Norde do país. (FSP - 15/6/84)

#### SANDINISTAS TOMAM IGREJA EM MANÁGUA

Aos gritos de "Morte aos mercenários" e "Fora os vendedores da pátria", cerca de mil sandinistas invadiram uma igreja de Manágua, exigindo a execução ou expulsão do país do padre Luis Amado Pena, acusado de ligação com os rebeldes da Força Democrática Nicaraguense (FDN). Depois de retirar todos os fiéis da igreja, os manifestantes desfilaram ainda em frente à sede do jornal independente "La Prensa", o qual acusaram de estar "a serviço do imperialismo". O arcebispo de Manágua, d. Obando y Bravo, disse que Pena é inocente e acusou os sandinistas de "tentar destruir a Igreja Católica, para implantar na Nicarágua a Igreja Popular". (FSP - 23/6/84)

#### SENADO AMERICANO AFÓIA AGRESSÕES DE REAGAN NA AMÉRICA CENTRAL

Num voto de confiança para a política do presidente Reagan para a América Central, o Senado rejeitou duas propostas da oposição democrata: uma cortava a ajuda aos rebeldes nicaraguenses e a outra restringia o poder do presidente para enviar tropas de combate à região. Um senador republicano advertiu que o Vietnã foi perdido por causa de emendas como as que agora foram rejeitadas. (ESP - 20/6/84)

#### JORNALISTA DENUNCIA CAMPANHA DE DESINFORMAÇÃO SOBRE EL SALVADOR

De acordo com um polêmico livro lançado no mês passado nos EUA há muita distorção no quadro que se pinta sobre os acontecimentos na região. "Weakness and Deceit" (Fraqueza e Falsidade) foi escrito por R. Bonner, repórter do "New York Times" que há três anos causou muita sensação com suas denúncias (comprovadas pela embaixada norte-americana em San Salvador) de massacres de camponeses salvadoreños por tropas regulares. Eis algumas das revelações do jornalista: 1) Não passa de falácia a tentativa de desvinculação dos militares salvadoreños dos esquadrões da morte. A estrutura de arbitrio é uma só. Resta saber se os recentes expurgos determinados pelo presidente Napoleón Duarte deterão a maratona da morte ou são para inglês ver. 2) Outro relatório explica que a cúpula militar aparentemente absorveu Napoleón Duarte porque ele é subserviente e possui "habilidade para obter assistência norte-americana". 3) O ministro da Defesa, Eugenio Casanova, acobertou os soldados que estupraram e assassinaram quatro religiosas norte-americanas em 1980. Nos arquivos do Departamento de Estado há declarações estupefacentes de Casanova. Após o golpe de 1979, disse que durante a insurreição de 1932 mais de 30 mil camponeses foram dizimados pelo Exército e que as Forças Armadas "estavam preparadas para matar 200 mil, 300 mil se isto fosse necessário para evitar a tomada do poder pelos comunistas". Com arrogância, afirmou ainda que as "Forças Armadas têm dirigido o país por 50 anos e estamos em condições de manter este esquema". (FSP - 17/6/84)

#### EX-AGENTE DIZ QUE CIA MENTE SOBRE INFLUÊNCIA SANDINISTA

David McMichel, encarregado pela Agência Central de Informações dos Estados Unidos de analisar a situação política e social da América Central, se demitiu em julho passado, após dois anos no exercício dessa função, e acaba de conceder entrevista à imprensa. "A administração e a CIA - afirmou - têm dado sistematicamente uma falsa imagem do papel da Nicarágua no fornecimento de armas à guerrilha

salvadorenha, a fim de justificar seus esforços para derrubar o governo nicaraguense". Quando entrou para os serviços de inteligência, em 1981, McMichel recebeu a tarefa de elaborar um estudo sobre a situação sócio-política na Nicarágua. Após ler todos os relatórios disponíveis, chegou à conclusão de que a Nicarágua não pode ser considerada como um "Estado marxista-leninista consolidado". Participou de uma reunião de apoio aos "contra revolucionários" e chegou à conclusão de que a questão nunca foi, em momento algum, impedir a remessa de armas à guerrilha de El Salvador. Durante toda sua vida, McMichel serviu ao governo dos Estados Unidos, primeiro como marine, depois como consultor de governos estrangeiros sobre estratégia contra-insurrecional. Com um passado insuspeito, hoje ele afirma, categórico, que desde abril de 1981 não há qualquer prova de que os sandinistas forneçam armas aos guerrilheiros salvadorenhos. "É difícil acreditar que nós não tenhamos sido capazes de apreender um desses barcos ou aviões se as remessas fossem realmente comprovadas" (FSP - 13/6/84)

## IGREJAS

### TEÓLOGOS DIVULGAM DOCUMENTO PRÓ-MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO

Há, na Igreja Católica em todo o mundo, grupos integristas ou neo-conservadores que tendem a exacerbar tensões, recusando qualquer mudança social e preconizando uma religião pretensamente apolítica, além de lutar contra os movimentos de libertação e adotar posições que representam ofensa aos pobres e oprimidos. Esta afirmação está no documento que a partir de hoje começa a ser distribuído em vários países para denunciar ataques contra a Teologia da Libertação. Assinado pela "Concilium", revista internacional que reúne os teólogos mais respeitados em todo o mundo, a denúncia é uma declaração conjunta que leva o título de "Ameaças aos novos caminhos da Igreja". Entre seus signatários estão H. Kung, J. B. Metz, J. Mollmann (Alemanha), G. Alberigo e L. Sartori (Itália), e J. Pohier, Y. Congar, C. Duque, C. Geffré e J. P. Possua (França), C. Floristan (Espanha) e V. Elizondo (USA). A declaração foi elaborada no dia 15 passado, numa reunião realizada em Nimega, na Holanda. (FSP - 24/6/84)

### BISPO DEFENDE A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA

O coordenador da Pastoral Operária da Comissão Episcopal Regional Sul-1 da CNBB, d. Cláudio Hummes, afirmou ontem que "a Igreja não pode assumir o papel de sindicalista, mas também não pode ficar ausente da luta dos trabalhadores". Ao falar na Assembléia Geral dos Bispos paulistas sobre o "Mundo do trabalho urbano", d. Cláudio disse que este é "um mundo em conflito e, por isso, torna-se difícil para a Igreja assumir, porque temos a tendência de camuflar os conflitos em lugar de entrar dentro deles e enfrentá-los para superá-los". A linha de ação pastoral para as dioceses paulistas com relação aos trabalhadores do campo e da cidade deverão constar de um documento que será concluído hoje, no encerramento da assembléia. (ESP - 7/6/84)

### BISPO NEGA AUTORIA DE CORRESPONDÊNCIAS

Centenas de envelopes com xerox de artigos de diversas publicações condenando a Igreja Progressista e a Teologia da Libertação estão sendo enviados a bispos, padres e pessoas ligadas à Igreja em São Paulo. A denúncia foi feita ontem pelo Bispo da Região Sul, D. Antonio Gaspar, cujo nome aparece como remetente do material. Para D. Antonio Gaspar, trata-se de mais uma investida contra a atuação soci-

al da Igreja paulista. Ele supõe que a utilização de seu nome como remetente possa ter também o objetivo de confundir padres e outros bispos quanto à sua posição, apresentando-o como conservador. A denúncia sobre o episódio está na primeira página da edição do jornal O São Paulo, da Arquidiocese paulista. (O GLOBO - 16/6/84)

#### PUNIDO MAIS UM PADRE NO RIO

Surgiram novos fatos na crise religiosa da Diocese de Campos (RJ): foi punido um padre tradicionalista, Davi Francini, da localidade de Cardoso Moreira, que recebeu do palácio episcopal o prazo de 15 dias para desocupar a igreja e a casa paroquial e, como os demais punidos, já anunciou a intenção de resistir à punição; pela primeira vez desde que assumiu a função em 1981, o bispo d. Carlos Alberto Navarro perdeu na Justiça uma ação em que interpelava o pároco rebelde José Pessanha, de Natividade, já exonerado pelo bispo de suas funções eclesiásticas; também pela primeira vez, o bispo anterior, d. Antonio de Castro Mayer, deu uma entrevista coletiva e anunciou o seu rompimento com a TFP, entidade que apóia o movimento contra o bispo Navarro. (ESP - 20/6/84)

#### ÍNDIOS

##### SATARÉ-MAWÉ E MUNDURUKU PROCESSARÃO MULTINACIONAL

A Funai vai acionar judicialmente os responsáveis pelos danos causados nos territórios dos índios Tataré-Mawé e Munduruku, do Amazonas, onde a empresa francesa Elf Aquitaine, por meio de contrato de risco assinado com a Petrobrás, destruiu matas, exterminou uma parte de fauna e ainda deixou enterrada grande quantidade de explosivos. Uma tentativa de acordo foi feita em reunião iniciada anteontem, mas não se chegou ao que os índios queriam. O representante da Aquitaine ofereceu uma "doação" de Cr\$ 60 milhões para cada uma das tribos, o que foi recusado. "Doação é esmola e os índios não precisam de esmola. Isso é uma imoralidade" - reagiu o advogado dos índios, Dalmo Lallari. O representante da Aquitaine pediu desculpas pelo termo doação, trocou-o por uma "contribuição financeira" de Cr\$ 93 milhões para cada tribo. Depois da última proposta do francês, o advogado das tribos apresentou a oferta final dos prejudicados: Cr\$ 270 milhões para cada uma das aldeias. Diante da recusa, a reunião foi encerrada e o presidente da Funai anunciou a intenção de ir à Justiça para ressarcir o prejuízo causado aos indígenas. Participaram do encontro o superintendente da Petrobrás para a Amazônia Ocidental, cerca de 50 índios, além do deputado-cacique Mário Juruna. (ESP - 20/6/84)

##### CACIQUE É MORTO A FACADAS EM ALAGOAS

O Cacique Zumba, da tribo Wassu, que vive na Aldeia Cocal, município de Joaquim Gomes, foi assassinado na noite de domingo com quatro facadas. O Delegado disse que os índios estão revoltados com o crime e dispostos a vingar a morte do Cacique. Soldados da Polícia Militar estiveram na aldeia para tentar acalmar os ânimos, mas voltaram sem nada conseguir. O Secretário de Segurança disse que se for necessário enviará reforços para o município. (O GLOBO - 19/6/84)

## TRABALHADORES RURAIS

### COM VETOS, ASSINADA NOVA LEI DO GARIMPO

O presidente Figueiredo cumpriu a promessa feita aos garimpeiros e sancionou a lei que permite a reabertura da lavra manual em Serra Pelada. Mas o projeto aprovado pelo Congresso sofreu três vetos - dois referentes à indenização à Companhia do Vale do Rio Doce e outro sobre a receita para a cooperativa dos garimpeiros. Satisfeitos com a decisão, os garimpeiros concentrados em Serra Pelada comemoraram a vitória. (ESP - 13/6/84)

### FAMÍLIAS DE POSSEIROS OCUPAM FAZENDAS NO PARANÁ

Um grupo composto de 40 famílias invadiu, na segunda-feira, a fazenda "Mineira", com 1.034 hectares, no interior do Paraná. No mesmo município de São Miguel do Iguçu, outro grupo de 60 famílias ameaça ocupar os 70 alqueires de uma reserva florestal de domínio do Incra, cujas terras foram invadidas há um mês. Os conflitos de terras crescem no interior do Paraná e um novo registro acontece no interior de Minas Gerais: quarenta trabalhadores, entre homens, mulheres e crianças, invadiram na madrugada de ontem a fazenda Sertãozinho, no município de Capinópolis, na região do Triângulo Mineiro. Não há registro, até o momento, de atritos entre os invasores e empregados responsáveis pela guarda da fazenda "Mineira". Mas a empresa proprietária, "Agricultura Mineira" já procura a reintegração da posse através de ação judicial. (FSP - 21/6/84)

### BRIZOLA DESAPROPRIA FAZENDA DEPOIS DE RECEBER POSSEIROS

Diante de cem lavradores que permaneciam em manifestação no Palácio Guanabara, o Governador Brizola assinou ontem decreto de desapropriação da Fazenda Campo Alegre, em Queimados, distrito de Nova Iguaçu (RJ). Ocupando uma faixa de 1.800 hectares na fazenda desde janeiro, cerca de 400 posseiros chegaram ao palácio para protestar contra a falta de condições de trabalho e as perseguições de que são vítimas. Os lavradores acusam os grileiros - cujo líder seria um Capitão FM reformado, de nome Inácio - de queimar os seus barracos, soltar gado durante a noite para destruir a lavoura, espancá-los e impedir a entrada de caminhões na fazenda. Segundo eles, a perseguição é comandada pelo Delegado da 55ª DP (Queimados), com a ajuda de policiais contratados pelos grileiros. (O GLOBO - 21/6/84)

### PARALIZAÇÃO DOS BÓIA-FRIA DE GOIÁS

Mais de 3.500 bóias-frias estão em greve nos municípios goianos de Acreúna, Jandaia e Indiana, provocando a paralisação total do corte de cana. Os trabalhadores esperam uma resposta positiva dos fornecedores de cana e das destilarias às suas reivindicações de maior remuneração pelo metro de cana e melhores condições de trabalho. Os cortadores de cana de Maurilândia se reúnem hoje em assembleia geral e podem parar também, conforme admitiu o presidente da Federação dos Trabalhadores. Segundo ele, os piquetes montados ontem nas estradas de acesso às destilarias impediram que 22 caminhões deixassem mais de dois mil trabalhadores, vindos de Adélia, Guapó, Palmeiras de Goiás, Rio Verde e dos distritos de Santo Antônio da Barra, Linda Vista e Posselândia. Os trabalhadores estão reivindicando aumento do preço pago pelo metro de cana cortada, que atualmente é de Cr\$ 60 e Cr\$ 80. (FSP - 20/6/84)

## BÓIAS-FRIAS DO RIO EXIGEM ACORDO IGUAL AO DE GUARIBA

Novo sindicatos de trabalhadores rurais do norte-fluminense prepararam-se para reivindicar as mesmas conquistas obtidas pelos bóias-frias da região de Guariba, São Paulo, para os 50 mil cortadores de cana do Rio de Janeiro, concentrados na região açucareira de Campos. Embora os dissídios coletivos tenham data-base, na maioria dos casos, no mês de junho, os sindicatos, com apoio da Fetag e Contag, optaram pela negociação direta com usineiros e fornecedores de cana, marcando para 22 de julho o I Encontro dos Canavieiros do Norte-Fluminense, que será realizado na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos. A principal reivindicação é o pagamento do corte de cana a Cr\$ 1.740,00 por tonelada (correspondente a salário-mensal de Cr\$ 250 mil), próximo ao conquistado pelos bóias-frias de Guariba. O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro (Fetag-RJ), disse que os trabalhadores rurais estão cansados de enviar documentos às autoridades e aos empresários e, desta vez, se preparam para lutar pela melhoria das suas condições de vida. (O GLOBO - 13/6/84)

## BÓIAS-FRIAS DE PITANGUEIRAS ENCERRAM GREVE

Reunidos em assembléia-geral ontem, os bóias-frias de Pitangueiras decidiram retornar hoje ao trabalho, pondo fim a uma greve de 48 horas. Os trabalhadores não terão os dias parados descontados. Os usineiros, que aceitaram a formação de uma comissão de 12 trabalhadores rurais que terão a incumbência de fiscalizar o cumprimento do acordo de Guariba, voltaram a criticar a Secretaria do Trabalho pois, segundo eles, pouco tem feito para fazer cumprir e fiscalizar o acordo de Guariba. Os bóias-frias começaram o movimento reclamando do não cumprimento de alguns itens do acordo de Guariba e, principalmente, denunciando os "gatos" (empreiteiros de mão-de-obra rural). Segundo os trabalhadores, há cinco "gatos" em Pitangueiras promovendo descontos ilegais nos salários e controlando o pagamento dos trabalhadores, mesmo sendo registrados em carteira pelas usinas. (ESP e FSP - 22/6/84)

## BÓIAS-FRIAS EM GREVE INCENDEIAM CANAVIAL

Cento e vinte bóias-frias que trabalham para a Usina Cerradinho, de Catanduva (SP), entraram em greve e incendiaram anteontem um dos canaviais da usina, na Fazenda São Bento, em Tabapuá, queimando 15 mil toneladas de cana plantadas em 40 alqueires. As duas turmas de trabalhadores decidiram rebelar-se contra o acordo já firmado em Catanduva e reivindicar um pagamento maior pela cana cortada. Pelo acordo, já em vigor, os trabalhadores vão receber Cr\$ 1.600 por tonelada de cana, mais férias, 13º salário, descanso semanal remunerado e indenização por feriado, totalizando Cr\$ 2.135 por tonelada. Este valor é superior ao acordo firmado entre os usineiros e os trabalhadores da região de Guariba, que foi de Cr\$ 2.100 por tonelada. Apesar disso, os bóias-frias descontentes decidiram fazer nova reivindicação à usina: eles queriam Cr\$ 300 por metro linear, o que equivale a mais de Cr\$ 3 mil por tonelada de cana. (O GLOBO - 15/6/84)

## TERMINA GREVE EM RIO IRÃO PRETO

Terminou ontem a greve de 8 mil bóias-frias na cidade de Pontal, na região de Ribeirão Preto (SP), com uma significativa vitória dos trabalhadores: a eliminação imediata e definitiva do chamado "gato", que atua como empreiteiro. (FSP - 15/6/84)

## BÓIAS-FRIAS FAZEM GREVE EM ARAÇATUBA

Por estarem recebendo apenas Cr\$ 85,00 por metro de cana cortada, quando outras empresas do setor já vêm pagando Cr\$ 152,00, os trabalhadores contratados pela Destilaria Alcoazul, em Araçatuba (SP), paralisaram o serviço ontem, exigindo rea juste. Cerca de 500 trabalhadores organizaram um piquete de madrugada, junto à en trada da empresa, impedindo o tráfego de veículos nos dois sentidos. (FSP - 15/6/84)

## BÓIAS-FRIAS REÜNEM-SE COM AGENTES PASTORAIS

Os agentes de pastoral da Comissão Pastoral da Terra da micro-região de Ribeirão Preto (SP), que engloba também as regiões de Franca e Jaboticabal, se reuniram com trabalhadores rurais dessas regiões para discutir seus direitos trabalhistas, trocar informações sobre dissídios coletivos da categoria e verificar se o acordo firmado no mês passado em Guariba está sendo realmente cumprido pelos empreiteiros e usineiros. Participaram do encontro trabalhadores rurais de São Joaquim da Barra, Santa Fé de Viterbo e Guariba. Em relação ao acordo de Guariba, os bóias-frias procuram ver quais as cláusulas que não estão sendo cumpridas e quais as usinas que não o estão respeitando na sua totalidade ou em partes. No final do en contro os trabalhadores e os agentes pastorais tiraram algumas propostas para serem colocadas em prática: exigir dos sindicatos de trabalhadores rurais uma maior fiscalização no campo para que o acordo de Guariba seja realmente respeitado; exi gir que as usinas forneçam aos trabalhadores uma via da nota que contém o peso da carga do caminhão e foi sugerido que um trabalhador assista a pesagem da cana na usina. (DIÁRIO DE NOTÍCIAS/RIBEIRÃO PRETO - 14/6/84)

---

## ECONOMIA E CRISE

---

## AL CRIA MECANISMO DE COORDENAÇÃO PARA A DÍVIDA

O "Clube de Devedores" não saiu de Cartagena, tal como se previa, mas os 11 países latino-americanos aqui reunidos decidiram criar um mecanismo de consulta permanente, que facilitará uma imediata reação conjunta a qualquer fato novo que se produza no mundo em função da dívida externa. Paralelamente, decidiram também con vidar os países desenvolvidos para uma reunião global, destinada àquilo que o chanceler Saraiva Guerreiro define como "reflexão conjunta" em torno da dívida. Essas decisões constam do documento final elaborado, na noite de ontem, pelos chanceleres e ministros econômicos de Brasil, Argentina, Venezuela, México, Colômbia, Equador, Bolívia, República Dominicana, Chile, Uruguai e Peru. Com isso, a reunião de Cartagena dá um passo fundamental para uma atitude conjunta dos países da região, o que não quer dizer que a negociação deixe de ser conduzida individualmente. (FSP - 23/6/84)

## BRASIL PEDIRÁ EM CARTAGENA REDUÇÃO NO DÉFICIT DOS EUA

O Brasil pedirá, na reunião econômica de Cartagena, Colômbia, que os países ricos, especialmente os Estados Unidos, reduzam seus déficits orçamentários, para impedir que as taxas de juros internacionais continuem subindo. A delegação brasileira defenderá, também, a adoção de medidas concretas de combate ao protecionismo, no âmbito do Acordo Geral de Tarifas e Comércio informou o Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento. (O GLOBO - 26/6/84)

## CHERNENKO APÓIA REIVINDICAÇÕES DA AMÉRICA LATINA

No segundo dia da reunião do "Mercado Comum" do bloco comunista, o presidente soviético Constantin Chernenko acusou os países industrializados do Ocidente, em particular os Estados Unidos, de "explorarem economicamente" as nações em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina. Chernenko referiu-se à petição feita aos sete países mais industrializados por alguns países latino-americanos, entre os quais o Brasil, para que seja dada atenção à questão das dívidas externas, afirmando que "a resposta da Inglaterra à solicitação dos países em desenvolvimento foi claramente negativa". Segundo Chernenko, a intenção dos países industrializados do Ocidente é "continuar sua atual política em relação aos menos desenvolvidos, aumentando assim o abismo entre os países ricos e pobres, um problema que se nã mais difícil de resolver no futuro". (ESP - 14/6/84)

## MINISTROS NÃO ACEITAM PRESSÕES

A maioria dos chanceleres e ministros da Fazenda dos onze países latino-americanos que participaram da reunião de Cartagena condenou as pressões que alguns bancos fizeram sobre a Colômbia, para que não aceitasse sediar o encontro. As pressões foram denunciadas pelo presidente colombiano. (ESP - 23/6/84)

---

## ESPECIAL: CORRUPÇÃO

---

## O 'ROMBO' NO BNCC CHEGA A 1,5 TRILHÃO

As perdas causadas pelo escândalo do BNCC já se elevam a cerca de Cr\$ 1,5 trilhão, com a descoberta de novo rombo na contabilidade da Central-sul, correspondente a prejuízos registrados até o final de 1982, repassados para as cooperativas filiadas e contabilizados como "ativo realizável a longo prazo". Os desvios e dívidas totais da empresa chegam a Cr\$ 900 bilhões. O presidente da comissão de inquérito que apura irregularidades no BNCC, Jayme Albuquerque, informou que colocará sua função à disposição do ministro da Agricultura, em consequência da denúncia, feita pelo Estado, de que ele é réu em ação popular por não ter determinado a apuração de fraudes na Sudepe, em 1972, quando era consultor jurídico do Ministério. (ESP - 8/6/84)

## STABILE CONFIRMA AÇÃO DO SNI

A participação do SNI no escândalo da Capemi, acompanhando suas atividades no Projeto Tucuruí, foi confirmada ontem pelo ex-ministro da Agricultura, Amaury Stabile, em seu segundo depoimento à CPI que investiga a falência da empresa. No final, ao conversar com um deputado, Stabile chorou, ao lado do filho: "Sou um homem pobre, um desempregado. Se aconteceram irregularidades (sic!) na minha gestão, eu não tomei conhecimento e muito menos me beneficiei". Na CPI da Delfim, Rubens Costa responsabilizou o ministro Galvêas pela entrada de Levinsohn no mercado de crédito imobiliário e de poupança. (ESP - 8/6/84)

## LEVINSOHN ACUSA BNH NA CÂMARA

A intervenção no grupo Delfim, ocorrida no ano passado, só não aconteceu antes para evitar prejuízos à candidatura do ministro Andreazza à Presidência da República. A afirmação foi feita pelo empresário Levinsohn à CPI da Câmara que apura as irregularidades nas relações entre a Delfim e o BNH. (FSP - 14/6/84)

## NEWTON CRUZ RECUSA-SE A DEPOR NA CPI

O comandante militar do Planalto, general Newton Cruz, negou-se a depor na CPI da Câmara que investiga os negócios da Capemi. "Apenas testemunharei se eu quiser, e eu não quero", afirmou o general em ofício enviado aos deputados, no qual argumenta que não pode falar sobre assuntos sigilosos. Na Agropecuária Capemi e empresas subcontratadas trabalhavam vários familiares de Newton Cruz, que era chefe da Agência Central do SNI na época dos contratos para a execução do Projeto Tucuruí. (FSP - 15/6/84)

---

## OUTRAS

---

## BLOQUEIO E VIOLÊNCIA EM CUBATÃO

Inconformados porque a Petrobrás não atendeu a sua reivindicação - 4 milhões por barraco queimado em fevereiro -, os moradores de Vila Socó voltaram a bloquear a avenida Bandeirantes, com abertura de valetas e incêndios sobre a pista. A PM rompeu o bloqueio com violência, utilizando até bombas de gás lacrimogêneo, ferindo mais de dez pessoas. (ESP - 21/6/84)

## VILA SOCÓ VIVE NOVA VIOLÊNCIA, AGORA DA PM

Vila Socó voltou a viver momentos de pavor, na madrugada de ontem, provocados pela ação violenta de policiais militares e federais, com cerca de 50 pessoas feridas - inclusive crianças e mulheres grávidas -, barracos destruídos e oito presos. Foram estas as consequências de uma operação policial para reprimir a manifestação de moradores que, mais uma vez, interditaram a avenida Bandeirantes para protestar contra a Petrobrás. (ESP - 22/6/84)

## UEKI ACUSADO PELO INCÊNDIO EM VILA SOCÓ

O presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, e o prefeito nomeado de Cubatão, foram apontados como os principais responsáveis pelo incêndio de Vila Socó, em fevereiro, que causou a morte de pelo menos 93 pessoas. A acusação está na denúncia apresentada ontem à 2ª Vara Criminal de Cubatão pelos promotores José Passos e Marcos Freitas. Segundo eles, o presidente da Petrobrás e o prefeito de Cubatão "agiram com reiterada e múltipla negligência diante do perigo". Os promotores requereram a imediata interdição das instalações do oleoduto Santos-São Paulo, que qualificam de obsoletas e precárias. Pediram também o afastamento provisório de Ueki e Passareli de seus cargos. (FSP - 5/6/84)

## SBPC QUER CAMPANHA POR CUBATÃO

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência fez ontem, no Dia Mundial do Meio Ambiente, um apelo à opinião pública para que se mobilize para levar os governos "a superar políticas ambientais meramente retóricas", e exortou a sociedade civil a -xigir o fim da poluição de Cubatão. Unanimemente, as entidades preservacionistas brasileiras recusaram-se a comemorar o Dia do Meio Ambiente, argumentando que "não há nada a celebrar". A justificar a atitude, o pesquisador Mauro Victor, consultor da FAO, repetiu uma denúncia que fez há nove meses: em São Paulo, são abatidas diariamente 51 mil árvores nativas. E as terras doentes ou erodidas somam quatro milhões de hectares, o dobro da área ocupada pelos canaviais paulistas. (FSP - 6/6/84)

## USINA NUCLEAR? ESTÁ PARADA, PARA VARIAR

Os testes para a entrada em operação comercial da usina de Angra-I vão ter de ser suspensos por mais 40 dias, no mínimo. Desta vez, o defeito é na bomba de carregamento do sistema de refrigeração do reator. E, assim, os prejuízos com os juros dos financiamentos externos passam de 500 milhões de dólares, sem contar a perda de vida útil dos equipamentos. E não é só: a empresa Westinghouse já comunicou que houve outro defeito no projeto e algumas peças precisam ser trocadas. (ESP - 6/6/84)

## FAVELADOS QUEIXAM-SE A MONTORO

A Polícia Militar e o DSV ainda tentaram evitar a manifestação, retendo 60 ônibus que sairiam do Ibirapuera, erguendo barreiras nas pontes do Pinheiros e fechando todos os acessos ao palácio dos Bandeirantes. Mas foi inútil. Cerca de três mil pessoas, moradores das favelas e cortiços da cidade, percorreram a pé os sete quilômetros que separam o Ibirapuera do Morumbi e chegaram ao palácio, conseguindo afinal ser ouvidas pelo governador Montoro. Pediram tarifas mais baixas de água e luz, a propriedade dos terrenos que ocupam e solução para o problema habitacional. Ouviram, por sua vez, muitas promessas e vaiaram o governador. (FSP - 14/6/84)

---

### CARTA DO LEITOR

---

## EVANGÉLICOS CHILENOS E A REDEMOCRATIZAÇÃO

À opinião pública nacional:

A Confraternidade Cristã de Igrejas é uma instância que reúne e representa a um conjunto de Igrejas Evangélicas Chilenas que, apesar de suas diferentes origens históricas e confessionais, se sentem unidas na compreensão e no exercício de sua tarefa evangelizadora.

(...) Nos parece que são urgentes alguns passos no caminho da redemocratização do país. A saber:

- a resolução definitiva do drama do exílio, que implica não só a autorização do regresso, como também o grande desafio da acolhida e da realocação (trabalho, saúde, educação, moradia, abastecimento) das famílias que retornam (...);
- o reconhecimento da legitimidade e o direito a discordar. Os protestos pacíficos que expressam o cansaço de um povo esgotado nos parecem legítimos e correspondem à modalidades éticas cristãs de participação. As autoridades em vez de basear sua preocupação nas maneiras de reprimir ou desvirtuar tais expressões do sentir popular, deveriam parar e escutar com respeito e boa-vontade às demandas assim expressadas. Neste contexto estamos altamente preocupados pelo atual "Projeto de Lei Anti-Terrorista". Muitos estudos de especialistas demonstram que tal Projeto de Lei tende a outorgar maior poder ao Executivo e à ação da Central Nacional de Informações, e a criar um marco legal que legitima a repressão de todo ato de protesto ou discordância qualificando-o como terrorista. Como cristãos creremos o fortalecimento dos meios violentos, seja como forma de manutenção do poder, seja como forma de acesso ao poder. Aspiramos a uma sociedade que se baseie na convivência fraterna;
- finalmente, fazemos um caloroso chamado a todos os setores da vida

nacional para que, com vontade despreendimento e paixão por uma verdadeira paz baseada na justiça (Isaias: 32,17), se disponham à unificação de critérios para construir o caminho em direção a uma sociedade justa, fraterna e democrática.

Este caminho requer o desenvolvimento de uma virtude básica: saber escutar e sobretudo escutar a voz daqueles que foram as vítimas permanentes e esquecidas de nossa história nacional recente: os pobres do Chile.

Nos comprometemos a dar tudo que nossa identidade como Igrejas Evangélicas podemos entregar para esse entendimento nacional e nos solidarizamos com todos os chamados sinceros ao consenso nacional, como o realizado recentemente pelo Arcebispo de Santiago, Monsenhor Juan Francisco Fresno, e como corresponde aos filhos de uma mesma pátria.

Que Deus ilumine nossa história.

Pela Confraternidade Cristã de Igrejas:

Rev. Gabriel Almazán  
Pastor Presbiteriano  
Presidente

Rev. Juan Sepúlveda  
Pastor Pentecostal  
Vice-Presidente

---

## ÚLTIMA PÁGINA

---

### PERDA DE TEMPO EM CARTAGENA

Paulo Francis (\*)

É difícil saber o que houve nos bastidores em Cartagena. Nada houve de público. É grotesco se falar da "continuação de Cartagena". É a proposta de encontros entre ricos e pobres. Estes nem se entendem entre eles. O que poderiam apresentar aos ricos? As lamúrias de Cartagena...

E Reagan não quer papo. Já disse que o assunto é entre bancos e o FMI e os devedores. O assunto está encerrado.

Não há mais economia sã de cabeça na América Latina. Esta só faz tomar dinheiro para pagar juros nos últimos 5 anos. E não consegue exportar o que dá para cobrir os juros.

Reclamaram em Cartagena dos juros altos. Vão subir mais. Isso é certo. O crescimento dos EUA em dois trimestres só foi possível por uma imensa demanda de dinheiro. O disponível de caixa dos bancos vai secar. A saída monetarista - a de Reagan - é aumentar os juros para desencorajar tomadores. O aumento de juros incide sobre os da dívida externa da América Latina. Esse processo pode ser contido até estar garantida a eleição de Reagan. O último aumento de 1,5% na "prime rate" foi parcelado por esse motivo. A subida é certa. O protecionismo também crescerá. A indústria tradicional dos EUA e Europa está em pé de guerra contra a competição estrangeira. Não há governo que consiga indefinidamente resistir a essa pressão.

O "Wall Street Journal" deu um suplemento especial sexta-feira sobre o débito do Terceiro Mundo e deixou claro que uma falência maciça criaria o caos no sistema. Essa era a arma potencial dos reunidos em Cartagena. Não ousaram usá-la. Há "n" sugestões conservadoras - as únicas aceitáveis aos conferentes - para se terminar a dívida e começar de novo. Já alinhei várias aqui. É inútil repeti-las. Não há vontade - talvez não haja também inteligência - para que a América Latina se una e exija uma solução racional dessa agonia.

E não há sequer dinheiro para cobrir os juros. Cartagena decretou uma espécie de prisão perpétua na agonia atual para a América Latina. Se auto-decretou. O capachismo e falta de imaginação atingiram ápices históricos nunca dantes tidos como possíveis por gente racional e sensata. (FSP - 23/6/84)

(\*) Correspondente da FSP em Nova Iorque.